

093

O USO DA VIOLÊNCIA PELOS PRODUTORES DO ESPAÇO URBANO COMO PROPAGANDA IMOBILIÁRIA E A REALIDADE DESTA VIOLÊNCIA EM PORTO ALEGRE/RS. *Henrique Dorneles de Castro, Vanda Ueda (orient.) (UFRGS).*

A cidade é o lugar das relações interpessoais, do encontro com o outro, o diferente, o desconhecido. Assim, o medo entre as pessoas é inerente, podendo ser superado ou não na relação com este outro, visto que o lugar urbano, que foi criado para a proteção, acaba por gerar novos medos. Os produtores privados do espaço urbano utilizam-se deste medo para fomentar a idéia do aumento da violência, utilizando este elemento como propaganda de um de seus produtos imobiliários, os condomínios horizontais fechados, apresentados como a nova forma de morar do urbano, dita como mais segura justamente por seu isolamento do diferente. Essa idéia de aumento da violência é amplamente divulgada pela grande mídia (jornais, televisão, rádio). Todavia, a violência aumentada astronômica divulgada por esses círculos não foi ainda provada, e nem interessa que seja, pois poderia revelar-se um discurso falso. Assim, aproveitando-se deste fato que tornou-se artificialmente uma verdade universal, os promotores imobiliários utilizam este elemento como propaganda de seus novos produtos, os condomínios horizontais fechados, como reduto urbano de segurança, estando a violência do lado de fora do muro, onde se localiza o outro, o diferente. Objetivamos avaliar como este elemento subjetivo, o medo pessoal, incentivado pela mídia, é usado para a promoção dos produtos imobiliários. Este artigo pretende trabalhar a questão da violência, que pode ser vista sobre vários pontos de vistas, avaliando a percepção dos moradores dos condomínios horizontais sobre esta questão, já que um dos principais elementos da propaganda deste tipo moradia é a segurança.